



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID 2015

RELATÓRIO FINAL

SANTA INÊS – BA

2015

BOLSISTAS

Jorge Fernando Amaral

Jucilene Santos de Souza

Léia Conceição Pimentel

Letícia Mascarenhas Souza

Márcio Roberto Silva Santos

Suane Gomes

Viviane Santos de Souza Barreto

LOCAL:

Colégio Estadual Antonio Carlos Magalhães de Santa Inês

SUPERVISORA

Patrícia Costa Nascimento

Relatório final apresentado ao coordenador de área (Geografia) do PIBID 2015, Bruno Rodrigues da Silveira, como parte integrante das atividades do PIBID realizadas no Colégio ACM.

OBJETIVOS

A participação dos licenciandos em processo de formação inicial nas atividades desenvolvidas teve como objetivo contribuir para a articulação entre teoria e prática necessária à formação dos docentes, elevando assim a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, bem como proporcionar a estes futuros professores a oportunidades de criação bem como participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadora.

LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

O Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães localiza-se à Rua Alta da Bela Vista - S/N - Centro - Santa Inês-Bahia, Telefone (73) 3536-1011. Foi fundado em 12 de março de 1975 e inaugurado em 29 de março de 1976, autorizado a funcionar pelo Decreto de criação nº 24.677, Diário Oficial de 12/03/1975. De acordo com a Portaria nº 20.98, Diário Oficial de 12/02/1982, Resolução C.E.E. 1202/83 parecer 125/83 de 21/03/1983 foi criado o Ensino Médio nesta Unidade Escolar com as habilitações de 1º grau de 1a à 4a séries, em magistério e assistente de administração. A partir de 1995, deixou de ofertar as classes iniciais de Ensino Fundamental de 1a a 4a séries e em 1997 a habilitação assistente de administração, passando a oferecer o curso de formação geral.

Figura 1- Localização do Colégio Estadual Antônio Carlos Magalhães em Santa Inês/BA.



Fonte: Google Earth

INTRODUÇÃO

O conteúdo deste relatório é basicamente uma contabilização e reflexão das atividades com participação do PIBID no Colégio Estadual Antonio Carlos Magalhães, atividades estas que englobam projetos próprios ou produzidos pelo CEACM ao longo do ano letivo de 2015. Dentre a participação nas atividades têm-se: participação em reuniões, oficinas, feira de ciências, etc.

A educação requer a busca constante do aprimoramento, através de pesquisas que promovam o trabalho de maneira crítica, através da análise de vertentes que necessitam de aperfeiçoamento, associando a utilização de novas metodologias que promovam melhores resultados dentro do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, promover a articulação entre o ensino e a prática envolve interpretação de dados e informações, assegurando a compreensão da prática observada e o diagnóstico do funcionamento escolar pautados no compromisso dos pesquisadores a partir da organização e democracia na aplicabilidade da mesma.

A iniciativa do programa PIBID onde está inserido o subprojeto “A formação do professor: (re) pensando a prática pedagógica em Geografia na educação básica em escolas do Vale do Jiquiriçá – BA” sendo este um subprojeto do curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal Baiano Campus Santa Inês, em que somos bolsistas tem suas perspectivas desenvolvidas sobre a realidade vivida hoje em uma sociedade considerada como a “sociedade da informação”, e muitos de nossa sociedade tem o contato com esse mundo virtual apenas por meio ou através da escola. Assim, o intuito do subprojeto dentro do colégio Estadual ACM de Santa Inês- BA é atender as pequenas dificuldades didático-pedagógicas envolvendo os alunos. Fazendo com que as aulas de Geografia venham cumprir esse papel criterioso e importante, porém de forma prática, diversificada e descomplicada, na disseminação do conhecimento, se utilizando da tecnologia da informação disponível além de estratégias lúdicas, divertidas e mais praticas. E que com isto o aluno venha compreender os conceitos da Geografia de uma forma mais atrativa. O objetivo do subprojeto é também, capacitar os bolsistas por meio da experiência didático-pedagógica. Pode-se assim, vivenciar a parte prática e não apenas trabalhar a teoria do que é ser um professor. Esse relatório apresenta o registro das atividades supervisionadas desenvolvidas pelos bolsistas do projeto PIBID

desenvolvidas no ano letivo de 2015. Tal relato se faz necessário, pois fornece dados para consultas futuras dos projetos e eventos já realizados durante o ano.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Jornada Pedagógica

A jornada pedagógica do ACM teve como tema central Escola Que Ensina Escola Que Aprende-Articulando Avaliação e Aprendizagem no Currículo. No primeiro dia (04/03/2015), na abertura oficial, o Diretor Hérrmeson Novaes Eloí comentou que a Jornada Pedagógica é um momento de analisar o que deu e o que não deu certo, ajustar e corrigir o rumo do que deu errado, planejar novas ações para fazer mais do certo e menos do errado, implementar as ações, ou popularmente falando: arregaçar as mangas e fazer acontecer.

Ainda nesse primeiro dia, desfrutamos de uma palestra sobre a temática da jornada; também foram discutidos os procedimentos do ano letivo de 2015; apresentação dos resultados de 2014; discussão sobre o Projeto Político pedagógico; apresentação dos pontos a serem revisados no PPP do colégio ACM e a formação de grupos para a revisão de pontos relevantes do PPP.

No segundo dia (05/03/2015), houve o momento cultural com apresentação de dança. Em seguida assistimos a uma palestra..... Os trabalhos foram finalizados com o Diagnóstico do processo ensino-aprendizagem no Colégio ACM.

O terceiro dia (06/03/2015), os trabalhos envolveram a explanação sobre os Projetos Estruturantes do Estado, a apresentação do Projeto de Leitura – Olimpíada da língua portuguesa, a retomada sobre o planejamento e apresentação do modelo de plano de curso definido pela SEC – Secretaria de educação e Cultura e a discussão sobre a Avaliação e Recuperação Paralela.

Atividades de Coordenação – AC

As atividades de complementares são realizadas semanalmente às terças-feiras, nos turnos matutino e vespertino, no Colégio ACM de Santa Inês. Durante este momento são realizados os planejamentos das atividades propostas pelos bolsistas a serem

aplicadas no decorrer das unidades no âmbito escolar, o que inclui a utilização dos conhecimentos obtidos na Geografia para os projetos internos da escola e discussões de textos voltados a vivência escolar.



Reunião de Atividade complementar com os bolsistas.

ATIVIDADES E PROJETOS CONCLUÍDOS

O Colégio ACM de Santa Inês dispõem de variados projetos educacionais para o ano letivo 2015, onde envolvem a ciência geográfica. Foram realizados durante o primeiro semestre através do PIBID, projetos voltados a contribuir com o ensino-aprendizagem.

O primeiro projeto realizado foi a I FEIRA DE SAÚDE – COLÉGIO ACM DE SANTA INÊS. Com objetivo de desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, que permitiriam entre outros, melhoria do rendimento escolar, recuperação da autoestima, da autoconfiança, diminuição da incidência de gravidez precoce, além do uso e abuso de drogas ilícitas e lícitas dentre outras situações de risco dentro e fora do ambiente escolar. Associamos os temas abordados pelos profissionais de saúde convidados a participar com os diversos problemas sociais enfrentados pelos estudantes, estes problemas estão inseridos nos estudos sociais abordados principalmente na Geografia da Saúde. Contando com a participação de profissionais de saúde em atuação nos núcleos de saúde do município e cidades vizinhas, em conjunto com professores e direção da escola que somaram junto ao projeto como agentes multiplicadores de informações, influenciando assim aos estudantes para a adoção de estilos de vida saudáveis com repercussões positivas para melhoria da qualidade de vida. Escolas promotoras de saúde têm como objetivo a formação de adultos saudáveis habilitados a

fazer pleno uso de seus potenciais. De acordo com esta concepção os projetos de saúde desenvolvidos nas escolas têm fundamental importância, pois incentivam a aquisição de estilos de vida saudáveis.



O segundo foi o de Produção de Vídeos Estudantis (PROVE) que é de natureza educativa, artística e cultural incentiva às aprendizagens múltiplas e os processos criativos, por meio da experiência artística/filmica realizada com a utilização dos recursos tecnológicos, tais como: aparelhos celulares, câmeras fotográficas ou filmadoras. Com esse projeto, é possível desenvolver o potencial estudantil, a criação de roteiros, a gravação e edição de vídeos no ambiente escolar, para a produção e diversificação de saberes produzidos pelos estudantes, a partir dos quais são feitas as filmagens.

E juntamente com a Professora Patrícia, o bolsista Fernando Amaral e a estudante do 2º Ano do Ensino Médio, Rosane Costa, entrevistaram o escultor Anilson Borges que trabalha com variados temas principalmente esculturas de dinossauros em quase todas as escalas. O artista reside em Santa Inês-BA, onde confecciona, juntamente com uma equipe, encomendas de peças em diversos tamanhos, para parques temáticos, exposições, decoração e várias outras aplicações reconhecidas nacionalmente.



Foram
coletadas
fotos,

informações e vídeos para realização do vídeo que foi apresentado a toda comunidade escolar na apresentação dos projetos estruturantes.

O terceiro foi o de Artes Visuais Estudantis (AVE) TINTAS COM AS CORES DO SOLO E CAATINGA. Onde surgiu com o intuito de trabalhar as diferentes paisagens encontradas no bioma caatinga e os diversos tipos de solo existentes, através da utilização de pigmentos provenientes das substâncias que o compõe, despertando nos estudantes a capacidade de compreender as relações do solo com as paisagens no contexto do bioma caatinga. Além de resgatar a tradicional técnica usada para pintar fogões de lenha, fornalhas e paredes, aperfeiçoando o processo de produção de tintas utilizadas em residências. Assim, como as tintas de látex a base de água e de pigmentos minerais, tem quantidades reduzidas de compostos orgânicos em sua fórmula, diminuindo os riscos a saúde e ao meio ambiente.

Para confecção das telas foi elaborado uma oficina na qual explicamos aos discentes o processo de produção das tintas, que ocorre da seguinte forma: mistura-se água, cola branca e solo ate chegar o tom desejado. Após o preparo das tintas tanto

crianças como adultos puderam manejar o produto, pois não causam intoxicação ou danos a saúde. Essas cores são definidas a partir das cores da terra, encontradas desde um tom bege claro até o marrom escuro. A técnica das tintas com as cores do solo utiliza matérias de fácil manejo e obtenção, mais baratos e sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Os resultados obtidos indicam que os estudantes conseguiram reconhecer as diferentes paisagens da Caatinga a partir de suas habilidades artísticas, compreendendo as diferentes cores do solo, associando aos solos de nosso município, bem como o preparo das tintas e telas que possibilitaram o uso da terra como fonte de pigmentos e redução de impactos ambientais.



Participação com apresentação de banner na II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2015 (SNCT) no IF Baiano campus Santa Inês. Que teve como tema "Luz, ciência e vida" que se baseou em decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, que proclamou 2015 como o Ano Internacional da Luz, com objetivo de celebrar a luz como matéria da ciência e do desenvolvimento tecnológico. A semana buscou mobilizar a população, em especial crianças e jovens, em torno de temas e

atividades de Ciência e Tecnologia, realizando ações de divulgação científica e promovendo a interação entre os diversos campos disciplinares do conhecimento, unindo-se a outras instituições em todo Brasil. E o PIBID do Colégio ACM apresentou um estudo realizado no ano de 2014, cujo tema: REFLEXÕES SOBRE A MIGRAÇÃO DA POPULAÇÃO SANTINEENSE. O objetivo deste trabalho foi identificar e analisar os fatores que ocasionaram a migração dos habitantes da cidade de Santa Inês/BA para as regiões Sul e Sudeste do país, e mediante os resultados obtidos, propor a criação de propostas de transformação social, cultural e econômica a fim de reverter o quadro atual. Para dar conta do estudo utilizou-se pesquisa de campo para a compilação de dados estatísticos sobre o quantitativo de pessoas que se deslocam da cidade de Santa Inês e os destinos mais procurados, baseando-se em dados informados pelas empresas rodoviárias da cidade de Santa Inês e entrevistas com os emigrantes. A partir dos resultados levantados percebeu-se que em grande parte o que mobiliza a mudança da população santineense para outras regiões é a estagnação econômica local, em contraste com a prosperidade econômica nas demais regiões do país, como por exemplo, melhores colocações, melhor assistência à saúde e também melhores perspectivas no âmbito educacional. Nos últimos cinco anos, cerca de 86% dos habitantes migrantes de Santa Inês se dirigiram para o estado de Santa Catarina. No entanto há inúmeros casos de migrantes que retornam frustrados após anos em busca de melhor condição de vida. A proposta que foi construída para a investigação do fenômeno migratório que ocorre na cidade de Santa Inês baseou-se em conhecer o perfil social e cultural do migrante para dessa forma compreender e propor soluções para essa problemática. Este breve estudo é apenas um ponto de partida para o desenvolvimento de estudos mais amplos, que possam detalhar mais adequadamente todas as questões que envolvem esse processo e dessa forma colaborar para a criação de estratégias de ações que minimizem a carência de oportunidades de crescimento socioeconômico para a faixa etária da população economicamente ativa do município de Santa Inês-BA.



As turmas do 2º B e C vespertinos foram desenvolveram salas temáticas, proposta pela Professora Patrícia e foram orientados nas oficinas, com objetivo de conhecer os aspectos físicos e humanos, além de curiosidades sobre os países sorteados pela professora e os grupos em sala de aula. Essas orientações aconteceram através de reuniões onde foi pesquisado os respectivos assuntos, produção de cartaz para auxiliar nas apresentações e por fim, montar as salas temáticas, com características do país sorteados nas salas. Na imagem a baixo fotos da oficina do Egito.



O quarto projeto realizado foi a V FEIRA DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DA BAHIA. O trabalho foi resultado de uma pesquisa realizada com alunos do Colégio Estadual Antonio Carlos Magalhães, acerca das informações compartilhadas nas redes sociais e objetivou analisar o comportamento dos estudantes na utilização das redes sociais no que se refere ao compartilhamento de publicações inverídicas, além de contribuir no processo de ensino-aprendizagem, através de atividades de reflexão que analisaram as consequências psicossociais das informações e propagadas nas redes sociais e suas respectivas repercussões no cenário familiar e escolar.

Foram realizadas visitas às salas de aulas do Ensino Fundamental e Médio do turno matutino e vespertino, onde a coleta de dados foi feita por intermédio da aplicação de questionários contendo 10 perguntas, que apontam sobre as redes sociais mais utilizadas pelos estudantes, assim como a frequência de compartilhamentos de informações na rede sem conhecimento da fonte.

Após o levantamento desses dados uma reunião com os estudantes envolvidos no projeto foi realizada para discussão e reflexão das informações obtidas, bem como a produção de um mural, no qual os estudantes do CEACM foram convidados a expor suas opiniões e relatos acerca das mentiras espalhadas na rede.

Ao desenvolver deste trabalho, percebemos um comportamento bem comum entre os jovens quanto as redes sociais mais acessadas, que colocam o Facebook, WhatsApp e Instagram, entre as principais. Quanto às informações mais compartilhadas, as notícias vêm em primeiro lugar e confirmando o principal objetivo do presente projeto de pesquisa, as respostas evidenciaram que a maior parte dos entrevistados não verifica se essas informações são verdadeiras ou falsas antes de compartilhá-las. Portanto, com este trabalho pudemos despertar nos educandos o interesse em analisar a veracidade das informações antes de compartilhá-las nas redes sociais e compreender que atitudes como essas podem causar grandes repercussões na vida de outras pessoas. Dessa forma, este projeto possibilitou uma contribuição para o processo de construção dos conceitos essenciais de cidadania.



É de grande importância o uso de jogos na sala de aula, proporcionando uma forma de aprendizagem mais agradável e ajudando no desenvolvimento de várias áreas importantes na vida de uma criança ou adolescente. Os jogos educativos são uma ferramenta eficaz na aprendizagem. Além de serem ótimos presentes criativos, ajudam

na motivação do aluno, contribuem como estratégias alternativas para o desenvolvimento de conteúdo, na aquisição de certas habilidades, pois muitos possuem mais facilidade para aprender e memorizar através desse método.

Por isso, é importante a liberdade para as brincadeiras, o espaço e o incentivo dos pais e dos educadores. Os jogos e brinquedos educativos permitem essa liberdade, a criança mesmo estando no seu tempo livre, desenvolve atividades intelectuais, cognitivas, de uma forma divertida. E os jogos também facilitam a forma de educar, fazendo com que a sala de aula seja um ambiente agradável. A escola precisa ser um lugar onde as brincadeiras não perdem a vez.

O quiz teve como objetivo incentivar a participação dos estudantes de forma mais satisfatória nas aulas, levando os indivíduos participantes a além de interagir com os colegas e os conteúdos abordados também manter um diálogo com o professor sobre dúvidas, curiosidades entre outros.

O jogo baseia-se em perguntas e respostas no qual os participantes testam os seus conhecimentos sobre determinado assunto. Tal metodologia foi condicionada pelos pibidianos de geografia, os quais elaboraram as perguntas bem como confeccionaram os cartões para que o jogo pudesse ser utilizado pela supervisora em sala de aula como um material extra ou ainda uma nova ferramenta de avaliação.

Ao efetivar a nova ferramenta educacional, ficou evidente que os estudantes necessitavam de algo motivador que lhes tirassem da rotina de aulas teóricas e pouco praticas. Houve significantes melhoras após a aplicação do quiz, tanto no que diz respeito ao aprendizado do indivíduo quanto a estabilidade emocional e comportamental, pois a disciplina também pode ser desenvolvida através dos jogos, pois é necessário ter uma ordem para efetuar a atividade e quando há um interesse pelo que está sendo apresentado, a criança ou adolescente contribui para essa ordem. Sendo assim, o tema, por mais difícil de ser ensinado e compreendido, é mais bem absorvido quando há o interesse, a curiosidade e a disciplina e em todos esses aspectos os jogos educativos podem contribuir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONTRIBUIÇÕES PARA A UNIDADE ESCOLAR:

Produção de projetos sociais e atividades pedagógicas voltadas à comunidade escolar.

DIFICULDADES ENCONTRADAS:

O acesso a recursos tecnológicos para pesquisa (computador, internet); são limitados pela conexão insuficiente de internet; apesar da existência de um laboratório de informática com 16 computadores, a disponibilidade também é limitada devido à utilização nas aulas de informática direcionada aos estudantes da unidade escolar.

NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DOS LICENCIANDOS:

Satisfatório, onde foram cumpridos os objetivos propostos no plano de ação anual 2015.